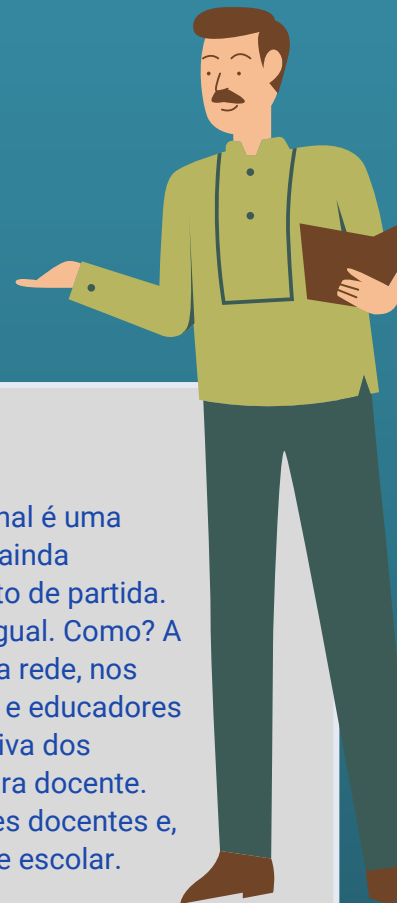


SOU PROFESSOR. O QUE O SNE TEM A VER COMIGO?



Tudo!

Vivemos em um país de dimensões continentais. Fazer a gestão da oferta educacional é uma operação complexa e muito desafiadora. Mesmo após a universalização do ensino, ainda carregamos marcas das desigualdades e não oportunizamos a todos o mesmo ponto de partida. Dessa forma, o Sistema Nacional de Educação (SNE) pode equilibrar esse jogo desigual. Como? A partir da melhor distribuição de recursos técnicos, gerenciais e financeiros para cada rede, nos Estados e Municípios, conforme necessidade e demanda. Alunos, famílias, gestores e educadores podem ser profundamente impactados com a regulamentação do SNE. Na perspectiva dos professores, tem profundo impacto nas condições de formação e melhoria da carreira docente. Ao promover o Regime de Colaboração, o sistema torna mais equitativo as condições docentes e, conseqüentemente, a aprendizagem dos estudantes e a participação da comunidade escolar.

Desenvolvimento profissional

Uma das premissas do SNE é fortalecer o Regime de Colaboração entre Estados e Municípios para que eles possam, conjuntamente, definir e implementar diretrizes específicas voltadas à formação inicial e continuada. O sistema irá aperfeiçoar questões de sumo interesse aos educadores: carreira e progressão docente.

Condição docente

Com uma melhor governança, por meio da pactuação de políticas e programas voltados aos professores, será possível garantir melhores condições de trabalho. Na prática, isso significa otimização de recursos técnicos e pedagógicos, infraestrutura e contratação de pessoal. Além disso, o Regime de Colaboração pode proporcionar muita troca de experiência entre as redes. Um ciclo virtuoso para a valorização do ambiente escolar.

Ação frente a crises

A pandemia nos mostrou que o Regime de Colaboração é um caminho eficaz em momentos de crise, aqueles que afetam a relação professor-aluno, como resposta para redução de impactos. Experiências Brasil adentro nos fazem refletir que, quando as redes agem juntas, elas se fortalecem. Com o SNE, espera-se que a colaboração seja sempre um caminho possível.

Itinerários formativos

Muitos professores, especialmente os do Ensino Médio, recebem em suas turmas um contingente de estudantes que carregam déficits de aprendizagem desde o Fundamental. O SNE olha a trajetória do aluno como um todo e, para isso, olha para os principais profissionais da vida do aluno, considerando sua jornada completa, da Educação Infantil ao Médio. Assim, busca-se corrigir defasagens ao longo da trajetória escolar, evitando que o estudante chegue lá na frente com um histórico de insucessos em seu itinerário. Ganha o aluno e ganha o professor, com turmas mais equilibradas em termos de aprendizagem.

